



**ESTUDOS EM SUSTENTABILIDADE - EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOBRE COLETA
SELETIVA DO LIXO DOMÉSTICO COM ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE NAVIRAÍ-MS**

LIMA, Jorge Luis Nunes¹ (j.lima6194.com@gmail.com); **BUSANELO, Ernani Carpenedo²** (ernanicb@hotmail.com); **SOUSA, Lucas Rodrigues³** (luc199614@gmail.com); **DA SILVA, Thais⁴** (thaissilvinha@gmail.com); **PESSOA, Kauane kashiyama⁵**, (kauane_kasiyama@hotmail.com).

¹Discente do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS – Naviraí;

²Docente do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS – Naviraí.

³Discente do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS – Naviraí;

⁴Discente do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS – Naviraí;

⁵Discente do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS – Naviraí;

Sustentabilidade é o termo que congrega definições capitais para as sociedades que vivem e produzem considerando ao menos minimamente, a responsabilidade com as condições necessárias para a sobrevivência das gerações futuras. Neste campo, um dos pontos que recebem significativa atenção no Curso de Engenharia de Alimentos é propor ações que indiquem sustentabilidade. Sob um olhar de extensão, entende-se que o Engenheiro de Alimentos pode dispor de sua formação para contribuir com a sociedade também, no que diz respeito à destinação do lixo doméstico. A este tipo de lixo entende-se ser recomendado usar as premissas da denominada coleta seletiva do lixo, cujas normativas técnicas de segregação são definidas pela ABNT NBR 10004/2004 e as cores dos recipientes seguem resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Frente a isso, o objetivo deste projeto de extensão foi desenvolver atividade de educação ambiental, mais especificamente, ações voltadas a estimular o entendimento e absorção de práticas que promovem a coleta seletiva do lixo doméstico, com alunos do 6º ano do ensino fundamental de escolas municipais de Naviraí-MS. Em termos metodológicos, frente ao público-alvo, a ênfase recaiu sobre atividades de natureza lúdica e baseadas no Ciclo de Aprendizagem Vivencial (CAV). As ações foram desenvolvidas em quatro fases (encontros) com os alunos: (i) Sensibilização sobre o problema do lixo doméstico (atividade cênica e jogos temáticos em sala); (ii) Visita com os alunos ao aterro sanitário municipal para percepção *in loco*, das consequências de não haver coleta seletiva; (iii) Estudo e prática sobre as técnicas de segregação do lixo (atividade lúdica e jogos temáticos tendo por local, a quadra de esportes das escolas); e (iv) Oficina com os professores das escolas com o propósito de apresentar a proposta de tornar as escolas assistidas pelo projeto, em PEV (Ponto de Entrega Voluntária). Foi possível perceber um envolvimento maior dos alunos no último encontro em relação ao primeiro, o mesmo pode ser observado em relação aos professores e aos dirigentes das escolas. Acredita-se que seja fruto das atividades e conteúdos desenvolvidos. Espera-se que, com as escolas assumindo o *status* de PEV, tenha-se constituído, como resultado maior do projeto, um instrumento didático permanente para a prática da coleta seletiva do lixo doméstico.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Coleta seletiva do lixo, Educação ambiental .

Agradecimentos: À PROE/UEMS, pelo recurso do PIBEX – Edital 033/2017